

# DOMÍNIOS CONEXOS / RELATED FIELDS



# BILINGÜISMO E APRENDIZAGEM DE SEGUNDA LÍNGUA NO ANNUAL SUMMARY OF INVESTIGATIONS RELATING TO READING (1988-1993)

Geraldina Porto Witter\*

*RESUMO: Com o objetivo de estudo da produção científica veiculada no Summary (5 anos) foram analisados 40 trabalhos arrolados na subcategoria Teaching bilingual/other language learners. Os resultados mostram que os autores têm predominantemente estudado o universitário e conduzido pesquisas experimentais para testar a eficiência de tecnologias e procedimentos de ensino.*

*UNITERMOS: Produção científica; Bilingüismo; Estudantes de segunda Língua; Pesquisa em leitura.*

**ABSTRACT:** With the aim to study the scientific production published in the Summary (5 years) 40 papers listed in the subcategory Teaching bilingual/other language learners were studied. The results showed the authors predominantly studied the university students and did experimental research to test the efficiency of teaching technology and procedures.

**KEY WORDS:** Scientific production; Bilingualism; Second language learners; Reading research.

## INTRODUÇÃO

O domínio de uma segunda (L2) ou mais línguas requer o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos específicos relacionados com

L2, sendo de se lembrar que envolvem a oralidade, a tradução, a leitura e a escrita. Entretanto, como bem lembram Carrel et col. (1988) a leitura tem um papel central nestas habilidades quer por mobilizar a motivação do leitor, quer

1 Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade de São Paulo.

por atender a necessidades específicas, quer por estar correlacionada com as demais tendo sobre elas impacto apreciável.

Este domínio é de grande relevância para o homem como pessoa e para a sociedade como um todo, particularmente no mundo atual em que as possibilidades do intercâmbio entre culturas e pessoas de línguas distintas foi muito ampliado, graças aos meios de comunicação hoje disponíveis. Assim sendo, não é de estranhar que pesquisadores de áreas diversas do conhecimento venham dedicando atenção especial a esta temática.

Dentro deste contexto muitos têm focado o bilingüismo em seus múltiplos aspectos como reviu Lambert (1990) em sua revisão de 30 anos de pesquisas sobre este assunto. Constituem ainda temas importantes: a questão da mensuração, os tipos de bilingüismo, os aspectos neurológicos, os efeitos sobre a inteligência, os aspectos sócio-políticos, o ensino com destaque para a metodologia e a imersão. Neste contexto, também assumiu papel relevante a formação de docentes para atuar na área e a pesquisa sobre metodologia e procedimentos de ensino como se deduz facilmente de trabalhos como os de Richards e Nunan (1990), Harley et col. (1990), Carrel et col. (1988) entre outros.

Considerando o papel central que a leitura ocupa no aspecto aqui focado, bem como a decorrente existência de bases de dados bibliográficos específicos, de cunho internacional, optou-se, no presente estudo, por definir seus objetivos específicos, após ter verificado o espaço dado ao tema em uma base de dados, o que se segue: verificar na literatura de pesquisa quais sujeitos foram objetos de estudo dos pesquisadores; quais os delineamentos ou tipos de pesquisas utilizados para alcançar suas metas e quais as temáticas mais enfocadas nos últimos cinco anos.

## MÉTODO

### Material

Foi utilizada a base impressa de dados denominada *Annual Summary of Investigations Relating to Reading*, que é internacionalmente a principal fonte de informações sobre a produção científica concernente à leitura e comportamentos correlatos (escrita, tradução etc). O *Summary*, como é freqüentemente referido pelos especialistas da área, cobre a produção de julho de um ano a junho do ano seguinte (ano editorial). Já há alguns anos vem sendo editorado por Weintraub que conta com a colaboração de uma equipe de especialistas.

No presente trabalho foram enfocados cinco anos editoriais, a saber: 1988/1989/1990; 1989/1990/1991; 1990/1991/1992; 1991/1992/1993; 1992/1993/1994. Neste período foram inseridos na base de dados 3.205 relatos de pesquisa, distribuídos nas três grandes categorias que constituem a base para a organização de dados. A distribuição por categoria foi: I. Pesquisa sobre Pesquisas em leitura com 19 (0,59%); II. Formação e Prática Docente com 235 (7,33%); III. Sociologia da Leitura com 577 (18,00%); IV. Fisiologia e Psicologia da Leitura com 1.423 (44,39%); V. Ensino da Leitura com 762 (23,78%) e VI. Leitura e Leitor Atípico com 189 (5,90%).

Do conjunto desses dados foi selecionada para o presente estudo de meta-ciência a subcategoria Ensino da Leitura para Bilíngües e Aprendizagem de Segunda Língua que compreendeu 40 pesquisas arroladas na fonte, ao longo dos cinco anos, ou seja, 1,25% da produção total e 5,24% da Categoria V em que está inserida.

## PROCEDIMENTO

Inicialmente procedeu-se ao levantamento quantitativo por categoria e subcategoria da

base de dados. Em seguida, foi trabalhado o acervo específico de interesse para o presente estudo. Após a leitura dos textos, foram definidas categorias de análise. Para facilitar a compreensão e acompanhamento das análises optou-se por apresentar as categorias de análise aos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro aspecto analisado diz respeito às pessoas que foram alvo das pesquisas. Para isto foram consideradas as seguintes classes ou categorias por idade-escolaridade: *Pré-primário ou Pré-escolares; 1º Grau; 2º Grau; Universitários; Outros Adultos; Não Cabe e Não Especificado*. As primeiras se definem pelo próprio rótulo, trata-se de pesquisadores que enfocam alunos cursando os referidos níveis de escolaridade. Já para os demais há que se acrescentar algumas informações.

Na categoria *Outros Adultos* foram incluídos estudos em que se tratasse de adultos mas que não eram universitários. Um exemplo é o trabalho de Bain e Yu (1991) que estudaram três camponeses na China rural para verificar a retenção de conhecimento adquirido em uma língua estrangeira quando liam o material (literatura) ou quando ouviam a narrativa. Na avaliação imediata da aprendizagem não houve diferenças mas, três meses depois, o ouvir mostrou-se mais efetivo que a leitura na lembrança de detalhes da narrativa, não estando de acordo com a proposição de que as tecnologias modernas (leitura) impulsionam mais o desenvolvimento cognitivo do que o faz a simples transmissão oral.

Em *Não Cabe* foram registrados trabalhos que não contavam com sujeitos como é o caso de pesquisas bibliográficas como no trabalho de

Grabe (1991) em que o autor faz uma revisão das pesquisas publicadas de 1980 a 1991 sobre a aprendizagem de segunda língua destacando as implicações para o ensino. Mostra que no período se destacam os estudos de diferenças entre L1 e L2 e do enfoque interativo da leitura. Identificou com áreas que estão a requerer continuidade no desenvolvimento de pesquisas: esquemas teóricos; habilidades de linguagem e automatização; desenvolvimento de vocabulário; treino de estratégias de compreensão e as relações escrita-leitura.

Em *Não Especificado* foram incluídos os estudos em que, por limitação do resumo constante na base de dados, fica impossível detectar as características dos sujeitos da pesquisa. É o que se observa no estudo de Carey (1991) cujo objetivo foi investigar o bilingüismo em escolas canadenses onde prevalecia a língua majoritária e onde isto não ocorria, mas não especifica o nível de escolaridade dos sujeitos. A pesquisa incluía comparações intra e inter grupos e os resultados sugerem que o êxito em L1 está associado com o êxito em L2.

Os resultados obtidos quanto aos sujeitos dos estudos analisados aparecem expressos na Tabela 1.

Tabela 1 – Sujeitos das Pesquisas do *Summary* (1989-1993)

Sujeitos	F	%
Pré-escolares	1	2,5
1º Grau	10	25,0
2º Grau	2	5,0
1º e 2º Graus	2	5,0
Universitários	12	30,0
Outros Adultos	2	5,0
Não cabe	6	15,0
Não especificado	5	12,5
TOTAL	40	10,0

A análise estatística da homogeneidade da distribuição resultou em  $X^2 = 47,74$  (n.g.1 = 7, n.sig = 0,05 e  $X^2_0 = 14,07$ ) portanto não homogênea, sendo significativa a concentração no sujeito universitário ( $X^2_0 = 24,50$ ).

Os dados obtidos mostram que o sujeito-alvo mais investigado é o universitário (30%), vindo a seguir o aluno de 1º Grau (25%), notadamente os que estão em fase de alfabetização. Nos demais casos, os percentuais registrados são pouco expressivos.

A predominância de estudos com universitário possivelmente decorre da facilidade dos pesquisadores (usualmente docentes de universidades) contarem com este tipo de sujeito e da relevância do domínio de várias línguas na universidade, no âmbito da ciência e da tecnologia.

Esse resultado tem eco em trabalhos de meta-ciência realizados em outras áreas como por exemplo a Biblioteconomia e a Ciência da Informação onde 40% dos estudos enfocavam, como verificaram Witter, Población e Beraquet (1992), o usuário das bibliotecas universitárias e contrasta com áreas como a Psicologia em que o adulto é também destaque (Granja, 1995) mas com muito menos ênfase do que as crianças e do aqui encontrado. Também é forte (25%) a preocupação com o primeiro grau, o que decorre principalmente do fato de aí se fazer notar, na aquisição da leitura-escrita, as interferências de uma sobre a outra língua usada pelo sujeito. Isto requer estratégias cognitivas especiais, bem como docentes habilitados e que conheçam tecnologias de ensino que viabilizem a proficiência em ambas as línguas.

Outro aspecto pesquisado foi o tipo de pesquisa realizado, já que isso fornece indícios seguros sobre o desenvolvimento da produção científica na área.

Foram definidos os seguintes tipos ou categorias: *Levantamento*, *Correlacional*, *Quasi-Experimental*, *Experimental*.

O critério de classificação inclui o tipo de pergunta ou hipótese levantada pelo pesquisador; o tipo de delineamento usado para responder à questão de pesquisa, o nível de controle de variáveis; a manipulação de variável pelo pesquisador; o grau de interferência do pesquisador na realidade pesquisada e o poder de generalização da pesquisa (DREW, 1980). A ordem de apresentação vai do delineamento mais simples, de mais baixa generalização dos resultados, ficando apenas no nível de descrição (pesquisa de levantamento) ao mais complexo, com maior poder de generalização e em nível de análise que permite maior compreensão e precisão (experimentação) (WITTER, 1993).

Os resultados aparecem na Tabela 2.

**Tabela 2 - Tipologia das Pesquisas Arroladas no (1988/1993)**

Tipo de Pesquisa	F	%
Levantamento	11	27,5
Correlacional	-	-
Quasi Experimental	12	30,0
Experimental	17	42,5
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>

A análise estatística dos dados expressos na Tabela 2 mostram que para n.g.1 = 2 (eliminouse a categoria correlacional por não-ocorrência), n.sig = 0,05 e  $X^2 = 5,99$ , foi obtido um valor inferior, ou seja, de 3,59, indicando que, entre as categorias que ocorreram, não houve diferença significativa. Estes resultados são superiores aos encontrados por Witter, Población e Beraquet (1992) e por Granja (1995) na maioria das áreas de Psicologia no Brasil.

Os resultados mostram a ocorrência de 27,5% de pesquisas de levantamento, mas prevalecem as pesquisas quasi-experimentais, respectivamente com 30 e 42,5% indicando um de-

envolvimento científico muito bom na área. Por exemplo, é muito superior ao que Witter (1992) encontrou nas várias sub-áreas de leitores atípicos (deficientes visuais, auditivos, mentais, portadores de problemas neurológicos e outros atípicos).

Vale citar alguns exemplos de pesquisas de cada tipo. O trabalho de Grabe (1991), já referido é um exemplo de pesquisa bibliográfica de levantamento.

Não ocorreu nenhuma pesquisa correlacional no período, possivelmente porque não está havendo esforço para desenvolvimento de testes e outros instrumentos de medida.

Como estudo quasi-experimental pode ser lembrado o de Carey (1991) já mencionado que comparou tipos de escolas ou o de Anderson (1991) que comparou o desempenho em inglês (L2) de alunos de língua espanhola (L1) que apresentavam três níveis distintos de domínio de L2, não encontrando uma estratégia cognitiva específica e única que garanta êxito na leitura tanto em L1 como em L2. As mesmas estratégias parecem ser usadas por bons leitores e leitores deficientes em ambas as línguas. Parece mais relevante harmonizar o uso de várias estratégias.

Um exemplo de pesquisa experimental é o trabalho de Reyes (1993) que usou o clássico delineamento pré-teste, treino, pós-teste com alunos bilíngües e aprendizes de segunda língua, do sétimo grau, submetidos a um programa de nove semanas para desenvolver compreensão, vocabulário, conhecimento ambiental, leitura, o recontar, o escrever jornal e projeto de arte. Verificou ganhos de um mês a dois anos, com média ao redor de seis meses, sendo que 62% dos bilíngües e dos estudantes de L2 progrediram e 70% melhoraram em auto-imagem.

No que diz respeito ao conteúdo em tema foram levantadas as seguintes categorias: *Tec-*

*nologia de Ensino; Retenção, Estratégias Cognitivas, Compreensão e Uso; Vocabulário e Estado da Arte.* Os resultados aparecem na Tabela 3, sendo que uma mesma pesquisa podia focar concomitantemente mais de um tema.

**Tabela 3 - Temas das Pesquisas Arroladas no Summary (1988/1993)**

Temas	F	(%N=58)	(%N=40)
Tecnologias de Ensino	30	51,7	75
Compreensão e Uso	16	27,6	40
Vocabulário	10	17,3	25
Estado da Arte	2	3,4	5
TOTAL	58	100,0	--

O total mostra que 18 das 40 pesquisas, ou seja, 45% enfocaram concomitantemente mais de um tema.

A análise estatística das temáticas privilegiadas pelos autores em suas pesquisas mostrou que a distribuição não era homogênea posto que  $\chi^2 = 7,74$  para um valor crítico de 7,81, havendo uma bipolarização significativa em Tecnologias de Ensino (42,25) pela alta ocorrência e em estudos sobre o Estado da Arte (26,69) pela não ocorrência.

Em **Tecnologias de Ensino** foram arroladas as pesquisas cujo assunto central era o teste de procedimentos de ensino, podendo ser uma pesquisa de campo ou documental. Neste último caso se encontra a pesquisa de Shih (1992) que fez uma revisão de recomendações oriundas de pesquisas quanto ao planejamento da leitura, os materiais instrucionais e as tarefas didáticas a serem usadas tanto na escola secundária como em programas após este nível, destinados a estudantes de segunda língua. No primeiro caso, pode ser lembrada a pesquisa relatada por Reyes (1993), já mencionada.

Na categoria de Tecnologia de Ensino foram encaixadas 51,7% dos temas de pesquisas ou 75% das pesquisas produzidas no período aqui estudado, denotando a grande preocupação dos pesquisadores em obter conhecimentos que levem a um ensino de qualidade, gerando alunos realmente competentes no domínio de língua (tradução, leitura, escrita, fluência de uso, etc).

Entretanto, 27,6% dos temas das pesquisas (ou 40% da produção) enfocaram mais especificamente compreensão (incluindo tradução) e uso da língua como é o caso do já mencionado trabalho de Shih (1992). Em terceiro lugar ficaram as pesquisas de vocabulário a que foram dedicados 25% da produção, ou seja, 17,3% dos temas enfocados (Tabela 3). Um exemplo deste tipo de pesquisa é o de Luppescu e Day (1993) os quais estudaram o efeito do uso de dicionários bilíngües durante a leitura no desenvolvimento do vocabulário de universitários japoneses (N = 293) que estavam aprendendo inglês como segunda língua. O delineamento experimental contou com um grupo podendo usar livremente o dicionário, mas o de controle não o fazendo. Os resultados mostraram desempenho superior para os usuários de dicionário em um teste de vocabulário de múltipla-escolha, mas eram mais lentos na leitura de uma história que os sujeitos do outro grupo.

Apenas 5% das pesquisas publicadas ou 3,4% dos temas enfocados foram trabalhos que procuraram fazer estudos de meta-ciência para relatar o estado da arte na área. Este percentual está consoante com o esperado de espaço a ser ocupado com estudos desta natureza.

## CONCLUSÕES E SUGESTÕES

- Os resultados permitem concluir que os estudiosos da área estão privilegiando em seus es-

tudos o universitário, vindo em seguida os estudantes de 1º Grau.

- Há razões para proceder dando destaque para os sujeitos como os escolhidos. Entretanto, considerando o impacto que a aprendizagem de L2 pode ter no nível pré-escolar, parece necessário investir mais na pesquisa neste nível. Também seria relevante verificar como isto vem ocorrendo em outras bases específicas de dados bibliográficos como, por exemplo, o *Dissertation Abstracts International* e em países cuja produção raramente parece nestas bases como é o caso dos da América Latina, da África entre outros.

- Concluiu-se também que a área está metodologicamente bem desenvolvida, prevalecendo os estudos experimentais e quasi-experimentais de modo que o conhecimento disponível está bem sustentado, permite generalizações e aplicações seguras, bem como bom conhecimento das relações causais entre as variáveis implícitas no falar, ler, traduzir e escrever em outra língua.

Entretanto, cabe fazer uma análise dos instrumentos de pesquisa que estão sendo utilizados, o que pode implicar em desenvolver pesquisas correlacionais. O fato de o avanço metodológico ter sido registrado nos trabalhos da base de dados pesquisada reflete o progresso predominantemente da produção nos países mais avançados, uma vez que os menos desenvolvidos, via de regra, não estão arrolados. Assim sendo, há que se verificar se em países como o Brasil esse nível de desempenho metodológico foi alcançado.

- A Tecnologia de Ensino é, pode-se concluir, a temática dominante na produção científica aqui enfocada.

Este fato pode estar relacionado com o avanço metodológico posto que para testar um procedimento, um material ou um método de ensino há que se recorrer à experimentação para se ter

segurança quanto aos resultados, conclusões e usos posteriores da informação. Fica aqui a sugestão de estudos correlacionando níveis de exigência metodológica com temas específicos. Vale ainda lembrar que é necessário pesquisar como isto está ocorrendo em outras bases de dados e em países menos presentes nas mesmas.

• Também pode-se concluir que, embora desenvolvido metodologicamente, o volume de produção na área é pequeno.

Isto certamente não responde a todas as necessidades de conhecimento demandada por pesquisadores e profissionais que trabalham na área. Deve haver um esforço para ampliar a produção no campo e atrair pesquisadores para o mesmo, o que requer definição de estratégias políticas envolvendo o conhecimento a ser produzido.

## BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, N.J. (1991) *Individual differences in strategy use in second language reading and testing*. *Modern Language Journal*. Vol. 75, p. 460-472.
- BAIN, B. & YU, A. (1991) *Qin, Han and Huang: text reproduction and literacy in rural China, a case for Euclid and Homer*. *Canadian Language Review*. Vol. 47, p. 861-877.
- CAREY, S. T. (1991) *The culture of literacy in majority and minority language schools*. *Canadian Language Review*. Vol. 47, p. 950-976.
- CARREL, P.L.; DEVINE, J. & ESKEY, D.E. (org.) (1988) *Interactive approaches to second language reading*. Cambridge, Cambridge University Press.
- DREW, C.J. (1980) *Introduction to designing and conducting research*. St. Louis, Mosby Co..
- GRABE, W. (1991) *Current developments in second language reading research*. *TESOL Quarterly*, Vol. 25, p. 375-406.
- GRANJA, E. C. (1995) *Produção Científica: dissertações e Teses do Instituto de Psicologia da USP (1980/1989)*. Tese Doutorado. IPUSP, São Paulo.
- HARLEY, B.; ALLEN, P.; CUMMINS, J. & SWAIN, M. (org.) (1990) *The development of second language proficiency*. Cambridge, Cambridge University Press.
- IRWIN, J.W. & DOYLE, M. A. (org.) (1992) *Reading/writing connections*. Newark, IRA.
- LAMBERT, W.E. Persistent issues in bilingualism. In HARLEY, B., CUMMINS, J. & SWAIN, M. (org.) (1990) *The development of second language proficiency*. Cambridge, Cambridge University Press.
- LUPPESCU, S. & DAY, R.R. (1993) *Reading, dictionaries and vocabulary learning*. *Language Learning*, vol. 43, pp 263-287.
- REYES, H.E. (1993) *A reading program for bilingual students that works*. *Illinois Reading Council Journal*. Vol. 21, p. 37-41.
- RICHARDS, J. C. & NUNAN, D. (org.) (1990) *Second language teacher education*. Cambridge, Cambridge University Press.
- SHIH, M. (1992) *Beyond comprehension exercises*. In ESL academic reading class. *TESOL Quarterly*, Vol. 26, pp. 289-318.
- WEINTRAUB, S. (1990) *July 1, 1988 to June 30, 1989. Annual Summary of Investigations Relating to Reading*. Newark, IRA.
- WEINTRAUB, S. (1991) *July 1, 1989 to June 30, 1990. Annual Summary of Investigations Relating to Reading 1990*. Newark, IRA.
- WEINTRAUB, S. (1992) *July 1, 1990 to June 30, 1991. Annual Summary of Investigations Relating to Reading*. Newark, IRA.
- WEINTRAUB, S. (1993) *July 1, 1992 to June 30, 1993. Annual Summary of Investigations Relating to Reading*. Newark, IRA.
- WEINTRAUB, S. (1994) *July 1, 1993 to June 30, 1994. Annual Summary of Investigations Relating to Reading*. Newark, IRA.

WITTER, G.P. (1993) *Leitura e leitores atípicos no Annual Summary of Investigations Relating to Reading (1986/1991)*. *Estudos de Psicologia*, Vol. 10, n° 3, p. 105-123.

WITTER, G.P.; POBLACIÓN, D.A. & BERAQUET, V.S.M. (1992) *Biblioteconomia no Dissertation Abstracts International (1980-1984)*. *Transinformação*. vol. 4, n° 1, 2, 3, p. 105-122.